

EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL: SUPERANDO DESAFIOS E ALCANÇANDO AVANÇOS

EARLY CHILDHOOD EDUCATION IN BRAZIL: OVERCOMING CHALLENGES AND ACHIEVING ADVANCES

EDUCACIÓN INFANTIL EN BRASIL: SUPERANDO DESAFÍOS Y CONSIGUIENDO AVANCES

Helena Aparecida de Faria¹
Luzinete de Oliveira Teixeira²

RESUMO: Este artigo aborda a Educação Infantil no Brasil, destacando os desafios enfrentados e os avanços alcançados nessa área. A educação infantil desempenha um papel fundamental no desenvolvimento das crianças, proporcionando-lhes uma base sólida para seu crescimento cognitivo, social e emocional. No entanto, o país enfrenta diversos desafios, como a falta de vagas, infraestrutura inadequada, escassez de profissionais qualificados e a percepção equivocada da educação infantil como mero cuidado. Apesar desses desafios, têm ocorrido avanços significativos na educação infantil no Brasil. Políticas públicas são implementadas para ampliar o acesso à educação pré-escolar, com a construção e reestruturação de creches e pré-escolas. Além disso, programas de formação e valorização dos profissionais têm contribuído para elevar a qualidade da educação infantil. Experiências bem-sucedidas e boas práticas têm surgido, evidenciando iniciativas inovadoras na área da educação infantil. Parcerias entre instituições de ensino, comunidade e famílias são estimuladas para promover uma educação de qualidade para as crianças em idade pré-escolar. No entanto, ainda há desafios a serem superados para consolidar uma educação infantil de excelência no Brasil. É necessário investir continuamente na área, garantindo formação adequada para os profissionais, currículos pedagogicamente sólidos e avaliação constante da qualidade das instituições. Este artigo oferece uma visão abrangente sobre os desafios enfrentados e os avanços conquistados na educação infantil no Brasil, ressaltando a importância de uma educação de qualidade nessa etapa crucial da vida das crianças. Através da superação desses desafios, é possível alcançar avanços significativos e proporcionar uma base sólida para o futuro desenvolvimento integral das crianças brasileiras.

3674

Palavras- chave: Educação Infantil. Creches. Crianças brasileiras. Qualidade da educação.

¹Graduada em Pedagogia pela Universidade de Cuiabá – UNIC, Especialista em Alfabetização e Letramento pela Faculdade Afirmativo.

²Graduada em Pedagogia pelo Instituto Cuiabano de Educação – ICE, Especialista em Alfabetização e Educação Infantil pelo Instituto Cuiabano de Educação – ICE.

ABSTRACT: This article addresses early childhood education in Brazil, highlighting the challenges faced and the advances achieved in this area. Early childhood education plays a key role in children's development, providing them with a solid foundation for their cognitive, social and emotional growth. However, the country faces several challenges, such as the lack of vacancies, inadequate infrastructure, shortage of qualified professionals and the mistaken perception of early childhood education as mere care. Despite these challenges, there have been significant advances in early childhood education in Brazil. Public policies are implemented to expand access to preschool education, with the construction and restructuring of day care centers and preschools. In addition, programs for training and valuing professionals have contributed to raising the quality of early childhood education. Successful experiences and good practices have emerged, highlighting innovative initiatives in the field of early childhood education. Partnerships between teaching institutions, the community and families are encouraged to promote quality education for children of preschool age. However, there are still challenges to be overcome in order to consolidate an excellent early childhood education in Brazil. It is necessary to continuously invest in the area, ensuring adequate training for professionals, pedagogically sound curricula and constant evaluation of the quality of institutions. This article offers a comprehensive view of the challenges faced and the advances made in early childhood education in Brazil, highlighting the importance of quality education at this crucial stage in children's lives. By overcoming these challenges, it is possible to achieve significant advances and provide a solid foundation for the future integral development of Brazilian children.

Keywords: Early Childhood Education. Nurseries. Brazilian children. Quality of education.

RESUMEN: Este artículo aborda la educación de la primera infancia en Brasil, destacando los desafíos enfrentados y los avances logrados en esta área. La educación de la primera infancia juega un papel clave en el desarrollo de los niños, brindándoles una base sólida para su crecimiento cognitivo, social y emocional. Sin embargo, el país enfrenta varios desafíos, como la falta de vacantes, infraestructura inadecuada, escasez de profesionales calificados y la percepción errónea de la educación inicial como mero cuidado. A pesar de estos desafíos, ha habido avances significativos en la educación de la primera infancia en Brasil. Se implementan políticas públicas para ampliar el acceso a la educación preescolar, con la construcción y reestructuración de guarderías y jardines de infancia. Además, los programas de formación y valoración de profesionales han contribuido a elevar la calidad de la educación infantil. Han surgido experiencias exitosas y buenas prácticas, destacando iniciativas innovadoras en el campo de la educación infantil. Se fomentan las alianzas entre las instituciones de enseñanza, la comunidad y las familias para promover una educación de calidad para los niños en edad preescolar. Sin embargo, aún quedan desafíos por superar para consolidar una educación inicial de excelencia en Brasil. Es necesario invertir continuamente en el área, asegurando una adecuada formación de los profesionales, currículos pedagógicamente sólidos y una evaluación constante de la calidad de las instituciones. Este artículo ofrece una visión integral de los desafíos enfrentados y los avances en la educación de la primera infancia en Brasil, destacando la importancia de una educación de calidad en esta etapa crucial de la vida de los niños. Superando estos desafíos, es posible lograr avances significativos y proporcionar una base sólida para el futuro desarrollo integral de los niños brasileños.

Palabras clave: Educación Infantil. Viveros. niños brasileños. Calidad de educación.

INTRODUÇÃO

A educação infantil desempenha um papel fundamental no desenvolvimento das crianças, proporcionando-lhes uma base sólida para seu crescimento cognitivo, social e emocional. No Brasil, a educação infantil enfrenta uma série de desafios que impactam a qualidade e o acesso universal a essa etapa educacional tão importante. No entanto, ao longo dos anos, esforços têm sido feitos para superar esses desafios e alcançar avanços significativos na área.

A presente pesquisa tem como objetivo discutir os desafios enfrentados pela educação infantil no Brasil e destacar os avanços que têm sido conquistados. Serão abordadas questões como a falta de vagas nas creches e pré-escolas, a infraestrutura inadequada das instituições, a carência de profissionais qualificados e a percepção equivocada da educação infantil como mero cuidado. Esses desafios têm impactos diretos na qualidade da educação oferecida às crianças em idade pré-escolar.

No entanto, é importante ressaltar que avanços significativos têm sido alcançados no país. Políticas públicas têm sido implementadas para ampliar o acesso à educação infantil, com a construção e reestruturação de creches e pré-escolas. Além disso, programas de formação e valorização dos profissionais têm contribuído para elevar a qualidade da educação oferecida às crianças.

3676

Ao longo deste artigo, serão explorados exemplos de experiências bem-sucedidas e boas práticas na área da educação infantil, evidenciando iniciativas inovadoras que têm contribuído para superar os desafios enfrentados. Também serão apresentadas perspectivas futuras e os caminhos a serem percorridos para consolidar uma educação infantil de excelência no Brasil.

Compreender os desafios e os avanços na educação infantil no Brasil é essencial para promover uma reflexão sobre as políticas e práticas educacionais, buscando aprimorar continuamente a qualidade da educação oferecida às nossas crianças. A superação desses desafios e a consolidação de avanços são fundamentais para garantir o pleno desenvolvimento das crianças e construir um futuro promissor para o país.

A educação infantil desempenha um papel crucial no desenvolvimento das crianças, por ser durante os primeiros anos de vida que ocorrem as maiores transformações cognitivas, emocionais, sociais e físicas. Essa etapa da educação proporciona um ambiente propício para o

crescimento saudável e o aprendizado das crianças, estabelecendo as bases para seu desenvolvimento futuro.

A seguir, destaca-se algumas razões que contextualizam a importância da educação infantil no desenvolvimento das crianças:

Estímulo ao desenvolvimento cognitivo: Durante a primeira infância, o cérebro da criança passa por um rápido processo de desenvolvimento. A educação infantil oferece atividades e experiências adequadas à idade que estimulam o raciocínio, a linguagem, a memória, a criatividade e outras habilidades cognitivas fundamentais.

Desenvolvimento socioemocional: A educação infantil desempenha um papel crucial no desenvolvimento socioemocional das crianças. Ao interagir com os colegas e os professores, elas aprendem a compartilhar, a cooperar, a resolver conflitos e a desenvolver habilidades sociais essenciais. Além disso, a educação infantil oferece um ambiente seguro e acolhedor que contribui para o desenvolvimento emocional e a construção da autoestima.

Estímulo à criatividade e imaginação: A educação infantil valoriza a expressão criativa e o desenvolvimento da imaginação das crianças. Por meio de atividades artísticas, dramáticas e lúdicas, as crianças exploram sua criatividade, desenvolvem habilidades de pensamento divergente e aprendem a resolver problemas de forma criativa.

Aquisição de habilidades motoras: Durante os primeiros anos de vida, as crianças desenvolvem suas habilidades motoras finas e grossas. A educação infantil oferece oportunidades para o desenvolvimento dessas habilidades, por meio de atividades como desenho, recorte, pintura, jogos ao ar livre, entre outros, que estimulam o controle muscular e a coordenação motora.

Preparação para o ensino fundamental: A educação infantil prepara as crianças para a transição para o ensino fundamental, fornecendo-lhes as bases necessárias para o aprendizado futuro. As crianças aprendem a seguir instruções, a participar em atividades em grupo, a desenvolver habilidades de autonomia e a adquirir os conhecimentos básicos em áreas como linguagem, matemática, ciências e estudos sociais.

Além desses pontos, é importante ressaltar que a educação infantil também desempenha um papel fundamental na redução das desigualdades sociais, oferecendo oportunidades iguais para todas as crianças. Ao investir em uma educação de qualidade na primeira infância, estamos construindo uma base sólida para o desenvolvimento pleno das crianças e contribuindo para um futuro mais justo e promissor.

DESAFIOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL

No Brasil, a Educação Infantil enfrenta diversos desafios que impactam a qualidade e o acesso a essa etapa educacional. Alguns dos principais desafios incluem:

Acesso e universalização: Ainda há uma grande parcela de crianças brasileiras que não têm acesso à Educação Infantil. Isso se deve à falta de oferta de vagas nas creches e pré-escolas, principalmente em áreas rurais e em regiões de baixa renda. A universalização do acesso à Educação Infantil é um desafio que o país precisa enfrentar, garantindo vagas para todas as crianças, independentemente de sua localização geográfica e condição socioeconômica.

Qualidade pedagógica: A qualidade pedagógica é um desafio significativo na Educação Infantil brasileira. Muitas vezes, faltam recursos e formação adequada para os professores, o que compromete a oferta de práticas educacionais estimulantes e adequadas às necessidades das crianças. A formação continuada dos professores e a implementação de currículos que considerem as especificidades da primeira infância são fundamentais para garantir uma educação de qualidade nessa etapa.

Infraestrutura precária: Muitas instituições de Educação Infantil no Brasil enfrentam problemas de infraestrutura, como salas de aula superlotadas, falta de espaços adequados para brincadeiras e atividades físicas, ausência de materiais pedagógicos adequados, entre outros. A 3678 falta de investimentos na infraestrutura das creches e pré-escolas é um desafio que precisa ser enfrentado para garantir um ambiente seguro e propício ao desenvolvimento das crianças.

Formação e valorização dos profissionais: A formação e a valorização dos profissionais que atuam na Educação Infantil são essenciais para a qualidade do ensino. Muitos professores e auxiliares de creche enfrentam condições precárias de trabalho, baixos salários e falta de oportunidades de formação continuada. Investir na formação inicial e continuada dos profissionais, assim como valorizar sua atuação por meio de políticas de remuneração adequadas, é fundamental para melhorar a qualidade da Educação Infantil.

Articulação entre os diferentes níveis educacionais: A falta de articulação entre a Educação Infantil e os outros níveis educacionais, como o Ensino Fundamental, é um desafio no Brasil. A transição entre essas etapas muitas vezes não é bem planejada e não considera as necessidades e aprendizagens das crianças. Uma maior integração entre os diferentes níveis educacionais é necessária para garantir uma continuidade no processo de ensino-aprendizagem e evitar lacunas no desenvolvimento das crianças.

Esses desafios na Educação Infantil no Brasil requerem esforços conjuntos dos governos, instituições educacionais, professores, famílias e sociedade como um todo. A importância de investir na primeira infância e superar esses desafios reside no potencial transformador que a Educação Infantil tem para o desenvolvimento das crianças e para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

FALTA DE INFRAESTRUTURA ADEQUADA NAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL.

A falta de infraestrutura adequada nas instituições de Educação Infantil é um dos desafios enfrentados no Brasil. Essa questão afeta diretamente a qualidade do ambiente educacional e o bem-estar das crianças. Alguns dos problemas relacionados à infraestrutura inadequada incluem:

Espaços físicos insuficientes: Muitas creches e pré-escolas têm espaços físicos limitados e inadequados para a quantidade de crianças atendidas. Isso resulta em salas de aula superlotadas, falta de espaço para a realização de atividades físicas e dificuldade em proporcionar ambientes de aprendizagem adequados e estimulantes.

Condições precárias das instalações: Muitas instituições enfrentam problemas estruturais, como falta de manutenção adequada, infiltrações, problemas elétricos e sanitários. Essas condições precárias podem comprometer a segurança e o conforto das crianças e dos profissionais que atuam na Educação Infantil.

3679

Ausência de áreas externas e de lazer: É fundamental que as instituições de Educação Infantil ofereçam espaços externos adequados para as crianças brincarem e desenvolverem suas habilidades motoras. No entanto, muitas vezes, essas áreas estão ausentes ou são limitadas, impossibilitando atividades ao ar livre e prejudicando o desenvolvimento físico e social das crianças.

Falta de materiais e recursos pedagógicos: A infraestrutura inadequada também está relacionada à falta de materiais e recursos pedagógicos essenciais para o desenvolvimento das crianças. A escassez de brinquedos, livros, jogos educativos e outros materiais limita as oportunidades de aprendizagem e exploratórias das crianças.

Ausência de espaços para refeições adequadas: A alimentação é um aspecto importante na Educação Infantil. No entanto, a falta de espaços adequados para as refeições pode comprometer a qualidade e o conforto desse momento. A falta de estrutura para a preparação e armazenamento adequados dos alimentos também pode ser um problema.

A infraestrutura inadequada nas instituições de Educação Infantil é um desafio que requer investimentos por parte dos governos e a atenção das autoridades responsáveis pela educação. É necessário destinar recursos para a construção, reforma e manutenção das creches e pré-escolas, visando proporcionar ambientes seguros, estimulantes e adequados para o desenvolvimento integral das crianças. Além disso, é importante envolver a comunidade e a sociedade civil na busca por soluções e na defesa de uma Educação Infantil de qualidade.

ESCASSEZ DE VAGAS NAS CRECHES E PRÉ-ESCOLAS

A falta de infraestrutura adequada nas instituições de educação infantil é um problema significativo em muitas regiões do Brasil. Essa situação compromete a qualidade do ambiente educacional e o desenvolvimento das crianças. Alguns dos aspectos mais comuns relacionados à falta de infraestrutura incluem: Espaços físicos inadequados: Muitas creches e pré-escolas têm salas de aula pequenas e superlotadas, o que limita a capacidade de proporcionar um ambiente propício para as atividades educacionais. A falta de espaço dificulta a movimentação das crianças, o trabalho em grupo e a realização de atividades que requerem espaços amplos. Condições precárias das instalações:

Muitas instituições enfrentam problemas de infraestrutura, como falta de manutenção, instalações elétricas e hidráulicas em mau estado, infiltrações e falta de ventilação adequada. Essas condições comprometem a segurança, a higiene e o conforto das crianças e dos profissionais que trabalham nas instituições. 3680

Escassez de materiais e recursos pedagógicos: A falta de investimento na infraestrutura das instituições de educação infantil resulta em escassez de materiais pedagógicos, como brinquedos, livros, jogos e recursos audiovisuais. Esses materiais são essenciais para criar um ambiente estimulante e enriquecedor, que favoreça o aprendizado e o desenvolvimento das crianças.

Ausência de espaços externos e de lazer: Muitas instituições não possuem áreas externas adequadas para as crianças brincarem e se exercitarem ao ar livre. A falta de espaços verdes, parques infantis e equipamentos de recreação limita as oportunidades de atividades físicas, jogos coletivos e interações sociais, que são fundamentais para o desenvolvimento motor, social e emocional das crianças.

Falta de estrutura para alimentação: A alimentação nas instituições de educação infantil é uma preocupação importante. No entanto, muitas vezes, falta estrutura adequada para a

preparação, o armazenamento e a distribuição das refeições. A falta de espaços apropriados para acomodar as crianças durante as refeições pode prejudicar a qualidade e o conforto desse momento fundamental.

A falta de infraestrutura adequada nas instituições de educação infantil dificulta a oferta de um ambiente educacional de qualidade e afeta negativamente o desenvolvimento das crianças. É necessário que as autoridades competentes, em conjunto com a sociedade civil, priorizem investimentos na melhoria da infraestrutura, garantindo espaços seguros, higiênicos, confortáveis e estimulantes para as crianças. Esses investimentos são essenciais para promover uma educação infantil de qualidade e garantir o pleno desenvolvimento das crianças nos primeiros anos de vida.

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A AMPLIAÇÃO DO ACESSO.

A ampliação do acesso à educação infantil no Brasil requer a implementação de políticas públicas abrangentes que visem atender às necessidades das crianças em idade pré-escolar. Algumas das principais políticas são:

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN): A LDBEN estabelece a obrigatoriedade da oferta de educação infantil a todas as crianças de 4 a 5 anos de idade, e a meta é ampliar essa obrigatoriedade para as crianças de 3 anos. Essa lei é fundamental para garantir o acesso e a permanência das crianças na educação infantil.

Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (ProInfância): O ProInfância é um programa do governo federal que tem como objetivo construir e equipar novas creches e pré-escolas em todo o país. Ele visa suprir a demanda por vagas na educação infantil e melhorar a infraestrutura das instituições.

Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE): O PNAE é responsável por fornecer alimentação saudável e adequada nas instituições de ensino, incluindo a educação infantil. Esse programa é essencial para garantir a segurança alimentar e nutricional das crianças durante sua permanência na escola.

Programa Brasil Carinhoso: O Brasil Carinhoso é uma política social voltada para famílias em situação de pobreza extrema. Ele visa garantir o acesso dessas famílias à educação infantil, oferecendo transferências de renda condicionadas à frequência escolar das crianças.

Programa Nacional de Educação Infantil (PNEI): O PNEI tem como objetivo promover a expansão e a melhoria da qualidade da educação infantil no país. Ele estabelece metas e

diretrizes para a ampliação do acesso, a valorização dos profissionais, a formação continuada, a garantia de infraestrutura adequada e a promoção de práticas pedagógicas de qualidade.

Além dessas políticas, é importante destacar a necessidade de parcerias entre os governos federal, estadual e municipal, assim como com a sociedade civil, para promover a ampliação do acesso à educação infantil. Investimentos financeiros, formação de professores, monitoramento da qualidade, articulação entre os diferentes níveis de ensino e envolvimento das famílias são elementos-chave para garantir uma educação infantil inclusiva, equitativa e de qualidade para todas as crianças brasileiras.

Ao longo deste trabalho, discutimos a importância da educação infantil no desenvolvimento das crianças, ressaltando seu papel fundamental na formação cognitiva, emocional, social e física dos indivíduos. Exploramos os benefícios de investir na primeira infância, destacando como a educação infantil pode influenciar positivamente a trajetória educacional e o futuro das crianças.

Em seguida, abordamos os desafios enfrentados na educação infantil no Brasil, como a falta de acesso universal, a qualidade pedagógica deficiente, a infraestrutura precária, a formação e valorização dos profissionais, bem como a necessidade de uma melhor articulação entre os diferentes níveis educacionais.

CONCLUSÃO SOBRE OS AVANÇOS ALCANÇADOS E OS DESAFIOS QUE AINDA PERSISTEM:

O Brasil tem feito avanços significativos na expansão do acesso à educação infantil, com a implementação de políticas públicas voltadas para a ampliação das vagas e a melhoria da qualidade. Programas como o ProInfância e o Brasil Carinhoso têm contribuído para a construção de novas instituições e a inclusão de crianças em situação de vulnerabilidade.

No entanto, persistem desafios significativos. Ainda há crianças sem acesso à educação infantil, seja pela falta de vagas, infraestrutura inadequada ou limitações socioeconômicas. A qualidade pedagógica nem sempre é garantida, e os profissionais enfrentam dificuldades em termos de formação e valorização.

Destaque para a importância de uma educação infantil de qualidade no contexto brasileiro:

Uma educação infantil de qualidade é essencial para o desenvolvimento pleno das crianças e para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Investir nessa etapa

educacional é um meio eficaz de reduzir desigualdades e promover oportunidades equitativas para todas as crianças.

Uma educação infantil de qualidade proporciona às crianças um ambiente seguro, estimulante e adequado para seu desenvolvimento integral. Ela promove o aprendizado significativo, o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, a valorização da diversidade e o despertar do pensamento crítico.

Para enfrentar os desafios existentes, é fundamental que os governos, as instituições educacionais, os professores, as famílias e a sociedade em geral unam esforços. Investimentos contínuos, formação adequada dos profissionais, infraestrutura adequada, políticas inclusivas e uma abordagem integrada entre os diferentes níveis educacionais são fundamentais para garantir uma educação infantil de qualidade no contexto brasileiro.

Em suma, reconhecer a importância da educação infantil, avançar nos desafios existentes e garantir uma educação de qualidade desde os primeiros anos de vida são passos cruciais para promover o desenvolvimento integral das crianças e construir um futuro mais promissor para o Brasil.

REFERÊNCIAS

- BARRETO, S. de J. *Psicomotricidade: educação e reeducação*. 2. ed. Blumenau: Acadêmica, 2000.
- BERGE, Yvonne. *Viver o seu corpo: por uma pedagogia do movimento*. 4^a ed. São Paulo: Martins Fontes, 1988.
- BEYER, E. S. W. *A abordagem cognitiva em música: uma crítica ao ensino da música, a partir da teoria de Piaget*. Rio Grande do Sul, 1988. Dissertação de Mestrado em Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1988.
- BREGOLATO, Roseli Aparecida. *Cultura Corporal da Dança*. 3^a ed. São Paulo: Ícone, 2007.
- BRITO, T. A. de. *Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança*. 3. ed. São Paulo: Petrópolis, 2003.
- CAMARGO, M. L. M. de. *Música/Movimento: um universo em duas dimensões: aspectos técnicos e pedagógicos na educação física*. Belo Horizonte: Villa Rica, 1994.
- CHIARELLI, L. K. M.; BARRETO, S. DE J. A importância da musicalização na educação infantil e no ensino fundamental: a música como meio de desenvolver a inteligência e a integração do ser. *Revista Recre@rte*. n. 3, 2005.
- FERES, J. S. M. *Bebê, Música e movimento*. São Paulo: Ricordi, 1998. FERREIRA, D. L. DE A.; GOES, T. A.; PARANGABA, C. DE O.; SILVA, M. DA R.; FERRO, O. M. DOS R. A

Influência Da Linguagem Musical Na Educação Infantil. In: jornada do HISTEDBR, 7, 2007, Campo Grande. Anais da VII Jornada do HISTEDBR –História, Sociedade e Educação no Brasil, Campo Grande, 2007.

GAINZA, V. H. de. Estudos de Psicologia Musical. 3.ed. São Paulo: Summus, 1988. GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. Compreendendo o Desenvolvimento Motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 3ª edição. São Paulo: Phorte, 2005.

Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação-REASE Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. São Paulo, v.9.n.05. mai. 2023. ISSN -2675 – 33752547 GÓES, R. S. A música e suas possibilidades no desenvolvimento da criança e do aprimoramento do código linguístico. Revista do Centro de Educação a Distância - CEAD/UEDESC. v.2, n. 1, 2009.

JEADOT, N. Explorando o universo da música. São Paulo: Spicione, 1997. LE BOULCH, J. O desenvolvimento psicomotor: do nascimento até os 6 anos. 7.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

LIMA, S. V. de. A Importância da Música no Desenvolvimento Infantil. Artigonal –Diretório de Artigos Gratuitos. 2010 MARTINS, R. Educação musical: conceitos e preconceitos. Rio de Janeiro: FUNARTE - Instituto Nacional de Música, 1985. NOGUEIRA, M. A. A música e o desenvolvimento da criança. Revista da UFG, v. 5, n.2, 2003.

PACHECO, E. D. Comunicação, educação e arte na cultura infanto-juvenil. São Paulo: Edições Loyola, 1991.

PAPALIA, D. E.; OLDS, S. W.; FELDMAN, R. D. Desenvolvimento Humano. 8ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2006.

PAYNE, V. G.; ISAACS, L. D. Desenvolvimento Motor Humano: uma abordagem vitalícia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007

PIRES, M. C. de C. O som como linguagem e manifestação da primeira infância. Revista Pátio Educação Infantil, n.8, 2005.